

## **As modificações promovidas com a prática da dança no convívio familiar dos jovens de 10 a 15 anos da Vila Olímpica do Castelão<sup>1</sup>**

*The changes promoted with the practice of dance in the family life of young people from 10 to 15 years of age in the Castelão Olympic Village*

**Monica Pereira Sousa**

**Prof. Esp. Emmanuel Carneiro Alves**

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como tema “As modificações promovidas com a prática da dança no convívio familiar das crianças da Vila Olímpica do Castelão”, tendo como principal objetivo analisar quais modificações a dança promove no convívio familiar das crianças da Vila Olímpica do Castelão, sob o ponto de vista dos pais e das próprias crianças. Para alcançar o objetivo foi realizada uma pesquisa empírica de natureza quanti-qualitativa com as crianças que frequentam as aulas de dança da Vila Olímpica do Castelão, com a aplicação de um questionário para as mães e as crianças. A Vila Olímpica é uma instituição governamental de caráter permanente que desenvolve ações esportivas, artísticas, culturais e de lazer, destinadas às crianças, adolescentes, adultos e idosos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social, residentes em comunidades de baixa renda. Após a verificação dos dados levantados através dos questionários, pode-se verificar a importância da dança na vida das referidas crianças.

**Palavras-chave:** Dança. Educação. Criança.

### **ABSTRACT**

The theme of this work is “The changes promoted with the practice of dance in the family life of the children of the Castelão Olympic Village”, with the main objective of analyzing what changes the dance promotes in the family life of the children of the Castelão Olympic Village, from the point of view of the parents and the children themselves. To achieve the objective, empirical research of a quanti-qualitative nature was carried out with the children who attend the dance classes of the Castelão Olympic Village, with the application of a questionnaire to the mothers and children. The Olympic Village is a permanent government institution that develops sports, artistic, cultural and leisure actions, aimed at children, adolescents, adults and the elderly, primarily, in situations of social vulnerability, living in low-income communities. After verifying the data collected through the questionnaires, it was possible to verify the importance of dance in the lives of these children. **Keywords:** Dance. Education. Child.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este artigo tem como tema “As modificações promovidas com a prática da dança no convívio familiar das crianças da Vila Olímpica do Castelão”, tendo em vista que a dança pode se apresentar como um importante meio para a promoção da educação.

A educação pode ser considerada como um processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano, com o objetivo de melhorar a sua integração individual e social, e consiste em um dos segmentos mais importantes para o crescimento de um país, pois é por meio da construção do conhecimento que um país se desenvolve e melhora a qualidade de vida de toda sua população.

O Brasil é caracterizado como um país de diversidade cultural, possuindo na dança uma de suas expressões mais relevantes, o que compõe um amplo leque de possíveis aprendizados. A dança se apresenta como necessidade e característica essencial do ser humano desde os primórdios, independente de cor, raça, cultura, ritmos, gestos, todos dançam. Desta forma, quanto mais cedo se vivenciar esta arte, maior será o investimento na formação de homens e mulheres conscientes da percepção de seu todo e, conseqüentemente, da própria vida. Diante do exposto, cabe indagar: Quais as modificações que a prática da dança pode trazer ao

<sup>1</sup> Artigo originado da monografia de conclusão de curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA no ano de 2010.

## convívio familiar das crianças da Vila Olímpica do Castelão?

O trabalho se justifica, tendo em vista que, a dança se constitui como um valioso conteúdo educacional e é imprescindível tratá-la como um produto do conhecimento humano. Pode-se dizer que a dança é vista como um meio de comunicação, de autoafirmação e, principalmente, uma forma de expressar um sentimento, bem como, um elemento de lazer. A escolha do tema se deu pelo fato da autora ter trabalhado diretamente com a dança e perceber sua importância.

Nesse contexto, este estudo tem como principal objetivo analisar quais modificações a dança promove no convívio familiar das crianças da Vila Olímpica do Castelão, sob o ponto de vista dos pais e das próprias crianças. E como objetivos específicos: verificar a relação entre a dança e a educação; fazer uma abordagem em torno da importância da família na educação da criança; identificar como os pais percebem as modificações promovidas pela prática da dança em seus filhos; e averiguar se as próprias crianças notam suas modificações após a prática da dança.

Para alcançar os objetivos traçados foi realizada uma pesquisa empírica de natureza quanti-qualitativa na Vila Olímpica do Castelão, mais especificamente com os alunos com idade entre 10 e 15 anos, e suas respectivas mães, que frequentam a aula de dança da instituição, aos quais foram aplicados questionários de natureza mista, ou seja, com perguntas abertas e fechadas. Para que a pesquisa fosse realizada contou-se com a autorização da instituição, e dos pais dos alunos, através de termos que foram assinados por eles. Ressalta-se que a pesquisa não expõe os nomes dos alunos e seus pais, e não configura risco. Vale salientar que a pesquisa não demandou de custos.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a confecção deste artigo, o qual é de natureza teórica e empírica, através de literatura especializada, revistas, artigos e fontes primárias: PCN's e LDB, com o intuito de posicionar melhor o leitor acerca do tema abordado. Método, de acordo com Gil (2007, p. 26) “é o caminho para se chegar a determinado fim e método científico são métodos intelectuais e técnicos, adotados para se atingir um conhecimento”.

Gil (2007) elucida que o primeiro passo, antes de se iniciar uma pesquisa social, normalmente, é quando o pesquisador determina o problema a ser pesquisado, que pode ser qualquer questão não resolvida que seja objeto de discussão em qualquer área do conhecimento, que involuntariamente, recebe influências do meio cultural, social e econômico do pesquisador.

De acordo com Markoni e Lakatos (2006) a pesquisa bibliográfica tem como finalidade posicionar o leitor, o colocando em contato com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto.

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento técnico ou científico, e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. Significa muito mais do que apenas procurar a verdade, mas descobrir respostas para perguntas ou soluções para os problemas levantados, por meio do emprego de métodos científicos. (MARKONI e LAKATOS, 2006 p. 14).

Na fase inicial do desenvolvimento de uma verificação é preciso fazer a pesquisa bibliográfica com o intuito de conhecer mais sobre o assunto a ser analisado: Saber se já existem trabalhos publicados acerca do tema, se é interessante repetir a investigação com os mesmos objetivos, quais os métodos utilizados em outras investigações, decidir o melhor método de pesquisa para ser aplicado para garantir a eficiência do resultado final. Ela constitui uma excelente técnica para fornecer ao pesquisador a bagagem teórica, de conhecimento, e o treinamento científico que habilitam a produção de trabalhos originais e pertinentes.

A pesquisa empírica é uma fase que é realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que ele vai definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses, definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados. As pesquisas de campo podem ser dos seguintes tipos (MARCONI e LAKATOS, 1996):

Como o objetivo desta pesquisa é verificar as modificações promovidas pela dança no convívio familiar, ela pode ser considerada de natureza exploratória. Numa pesquisa exploratória podem ser utilizados questionários, entrevistas, observação participante e análise de conteúdos etc. Segundo OLIVEIRA (1997), a escolha do método e técnica utilizada, depende do objetivo da pesquisa, dos recursos financeiros disponíveis, da equipe e elementos no campo da investigação.

A pesquisa tem como um dos objetivos a abordagem qualitativa. Para a análise das relações sociais e de poder na instituição pesquisada foi realizado a utilização de questionários diferenciados para os diferentes atores (alunos e pais) do contexto da instituição, no desígnio de analisar as modificações promovidas pela dança no contexto familiar.

### 3 INSTITUIÇÃO PESQUISADA

A pesquisa foi realizada na Vila Olímpica do Castelão, que sua inauguração foi dia 15 de maio 1998, no governo Tasso Jereissati era mantida pela secretaria de desporto onde o representante era Nilton melo de Almeida. Hoje é mantida pela secretaria de esporte onde temos como representante Ferrucio Feitosa. A Vila Olímpica do Castelão consiste em uma instituição governamental de caráter permanente que desenvolve ações esportivas, artísticas, culturais e de lazer, destinadas às crianças, adolescentes, adultos e idosos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social, residentes em comunidades de baixa renda. Destaca-se que as Vilas Olímpicas de Fortaleza ficam sob a administração da Universidade Federal do Ceará.



**Fig. 1 – Vista de frente da Vila Olímpica do Castelão**  
Fonte (MONICA SOUSA 2010 AUTORA MONOGRAFIA)

As Vilas Olímpicas possuem o importante papel educativo e inclusivo, contudo, ainda necessita de mais reflexões, não somente quanto às suas dimensões físicas, adequações técnicas e de engenharia, mas, sobretudo, na inserção do esporte na sociedade como possibilidade futura de elevar a consciência social, tendo como premissa o respeito a si, ao outro e a comunidade.

A proposta pedagógica para as Vilas Olímpicas do Ceará está orientada em torno de pressupostos filosófico-sociais (escolhas epistemológicas, teóricas e metodológicas advindos das discussões acadêmicas realizadas na UFC no curso de Educação Física) que têm como base uma concepção de ser humano, de emancipação humana, na perspectiva de um ser histórico-social inacabado, capaz de construir seu próprio conhecimento, contribuindo assim com a edificação dessa comunidade mais justa, equânime e democrática. Juntar-se-ão a estes pressupostos aqueles que embasam a ação de Educação em Arte que perpassa o projeto pedagógico do Curso de Pedagogia e de Educação Musical, ambos da UFC na formação integral desse novo cidadão.

As Vilas Olímpicas têm como missão a formação integral das crianças e jovens em todas suas dimensões biopsicossocial. A partir das atividades sócias culturais e esportivas promove a formação de uma consciência crítica reflexiva através de ações de cidadania capazes de promover a inclusão das crianças e dos jovens numa perspectiva de melhor qualidade de vida, longe da violência, da criminalidade, das drogas entendendo que o conhecimento do corpo precede a descoberta e integração do mundo exterior e permite vivenciar seus limites e possibilidades, como o verdadeiro significado da cidadania.



**Fig. 2 – Momentos da aula de Dança - Vila Olímpica do Castelão**  
Fonte (MONICA SOUSA, 2010 AUTORA MONOGRAFIA)

As Vilas Olímpicas são divididas em blocos: Bloco de Esporte e Lazer, Bloco de Recursos Humano, Bloco de Reforço Alimentar, Bloco Sócio Comunitário, Bloco Pedagógico Cultural e Artístico e Bloco de Gestão Administrativa e Recursos. Este trabalho tem como foco o bloco e esportes e lazer, mais especificamente as aulas de dança. As atividades esportivas de lazer objetivam potencializar o desenvolvimento integral, com cooperação e solidariedade através das dimensões: sociais, cognitivas, socioafetivas psicomotoras etc.



**Fig. 3 – Momentos antes de serem aplicados os questionários às crianças.**  
Fonte (MONICA SOUSA 2010 AUTORA MONOGRAFIA)

#### 4 PARTICIPANTES DA PESQUISA

A pesquisa utilizou como técnica para a pesquisa imperícia, dois questionários de caráter misto, ou

seja, com questões abertas e fechadas, consiste em um conjunto de perguntas, que a pessoa lê e responde. Ele pode ser enviado via correio, fax, Internet etc., sendo devolvido, geralmente, pelo correio. Após o retorno dos questionários, antes de sua análise, houve a verificação dos dados. Segundo MATTAR (1996), verificação consiste em analisar se todas as questões foram respondidas, se as respostas abertas estão escritas legivelmente, se o texto é compreensível, e se o respondente seguiu corretamente as instruções de preenchimento, e se existe coerência nas respostas. Caso apareçam alguns destes problemas, a equipe da pesquisa tentará entrar em contato com o respondente. Caso não seja possível retirar estas dúvidas, esses dados serão descartados.

O questionário foi aplicado aos e alunos do curso de dança da Vila Olímpica do Castelão. Inicialmente as mães foram convidadas para uma reunião para que fosse explicada a pesquisa e serem respondidos os questionários, contudo, apenas 14 mães compareceram à reunião, essas mães fazem ginástica localizada com a pesquisadora, foram antes da aula começar. Com o intuito de adquirir uma quantidade maior de questionários respondidos, foi mandado em envelope pelos alunos para que suas mães o respondessem em casa. Desta forma, foram obtidos mais 16 questionários, totalizando 30.

Às crianças, o questionário foi aplicado durante a aula. Elas se sentaram ao chão e o responderam como mostra a foto abaixo:



**Fig. 4 – Momento da aplicação do questionário**  
Fonte (MONICA SOUSA 2010 AUTORA MONOGRAFIA)

O critério para escolha dos questionários respondidos pelas crianças foi baseado nos respondidos pelas mães, assim, era escolhida a criança que a mãe também tivesse respondido ao questionário.

Ressalta-se que houve muitas ligações buscando informações sobre o que era a pesquisa, as mães que estão diariamente com a pesquisadora, foi tranquilo e muitas mães se interessaram posteriormente, todavia, a análise já estava em andamento.

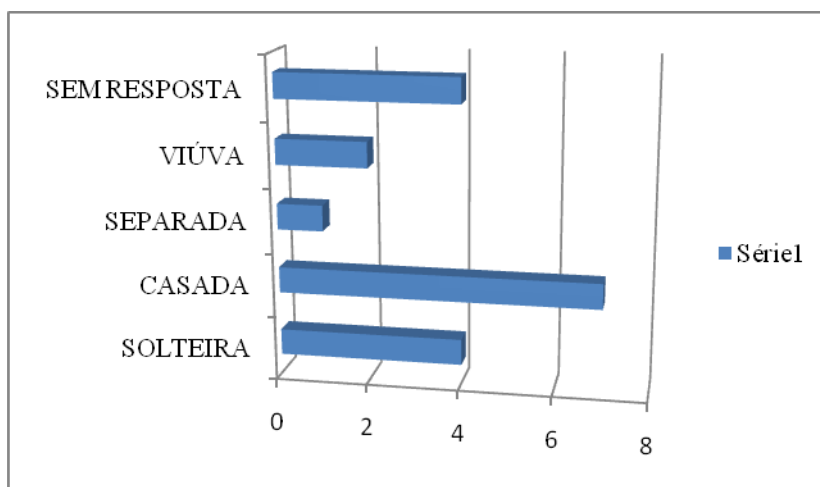
Com a aplicação do questionário pode-se analisar as modificações promovidas pela dança no convívio familiar das crianças da Vila Olímpica do Castelão. Foram aplicadas perguntas para alunos, e pais da referida instituição, com o objetivo de colher dados para o enriquecimento do trabalho.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a coleta dos dados levantados pelos questionários, pode-se verificar as modificações promovidas pela dança nas crianças da Vila Olímpica do Castelão. Primeiramente serão analisadas as respostas obtidas a

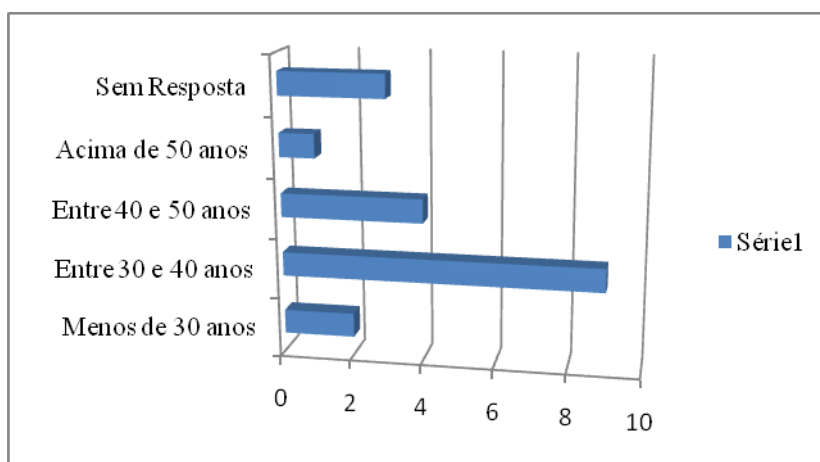
partir do questionário aplicado aos pais.

A pesquisa buscou identificar algumas características do perfil das mães dos alunos em estudo, como: estado civil, idade e quantidade de filhos que frequentam a Vila Olímpica do Castelão. Quanto ao Estado Civil, a maioria das mães encontra-se casada, contudo, 4 delas não responderam à pergunta, como mostra o gráfico abaixo:



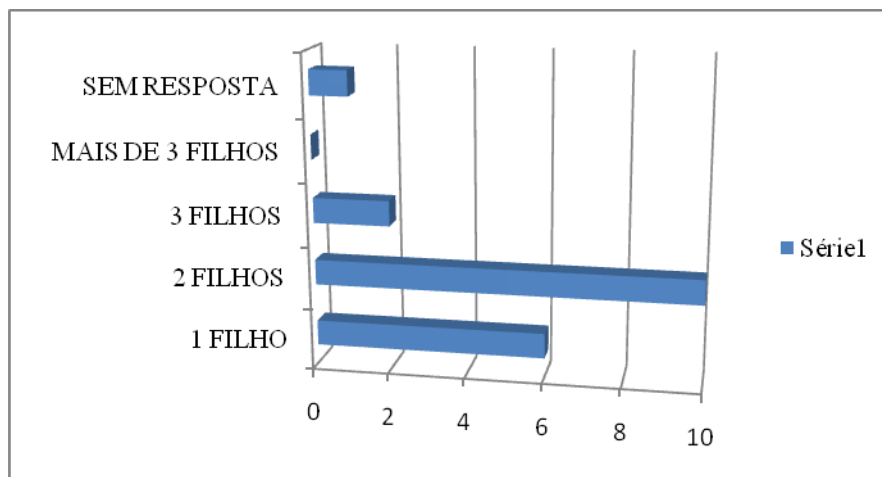
**Graf. 1 – Estado Civil**

Em relação à idade, encontrou-se que a maioria possui entre 30 e 40 anos, o gráfico a seguir demonstra o resultado:



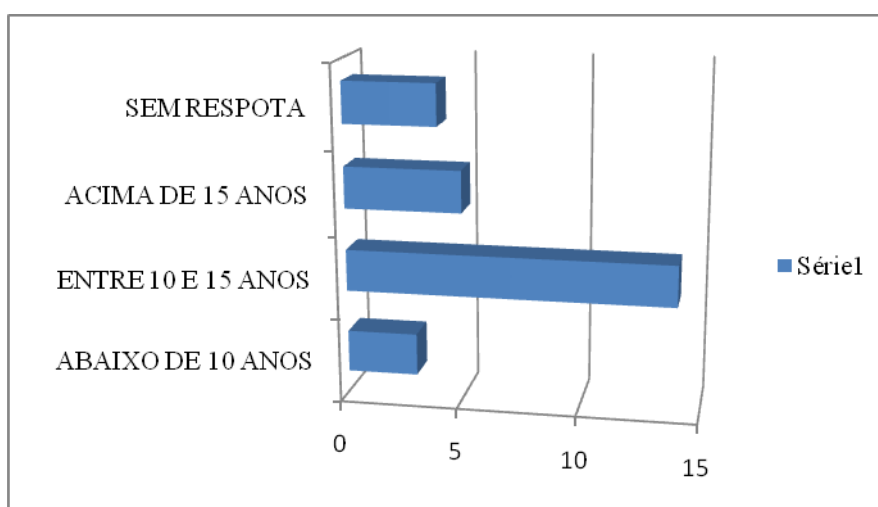
**Graf. 2 – Idade**

Como primeira questão do questionário, foi indagado às mães quantos filhos, as mesmas possuíam que frequentavam a Vila Olímpica do Castelão, a maioria de respostas encontradas foi de 2 filhos, nenhuma das mães possuía mais de 3 filhos na Vila Olímpica. O gráfico abaixo apresenta o resultado:



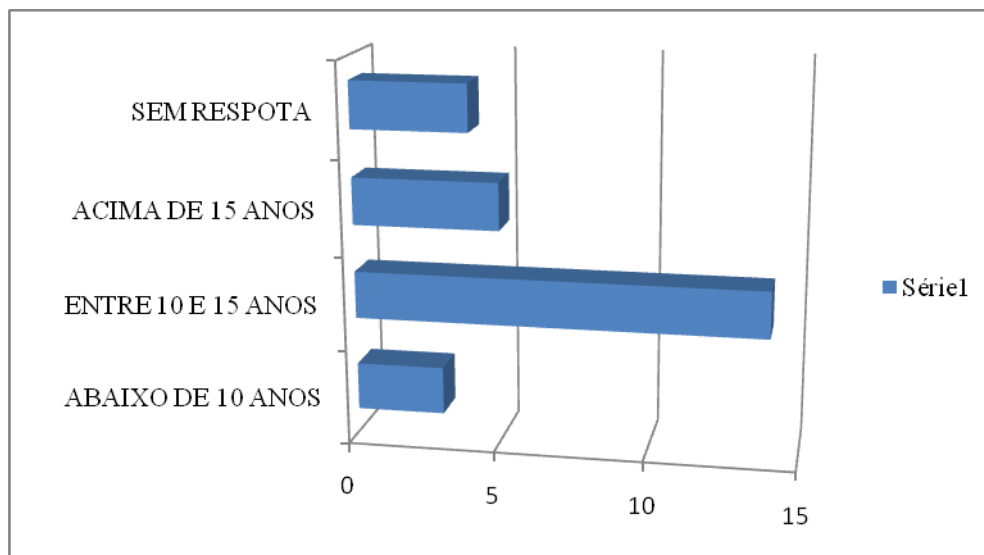
**Graf. 3 – Quantos filhos você possui que frequentam a Vila Olímpica do Castelão?**

A segunda pergunta consistia se elas possuíam algum filho que não frequentava a Vila Olímpica, e na mesma questão era pedido que a resposta fosse justificada. O resultado encontrado foi equilibrado, apenas uma mãe não respondeu à pergunta. Nas justificativas foram encontradas respostas, como: “*porque ela é de maior*”, “*porque eles são pequenos*”, “*porque ele não tem vontade*”, “*porque o benefício é a partir de 10 anos*”, “*porque eles trabalham*”, “*porque são todos casados*”, contudo, a maioria das mães não justificou a resposta. A seguir gráfico que representa a questão:



**Graf. 4 – Você possui algum filho que não frequente a Vila Olímpica do Castelão?**

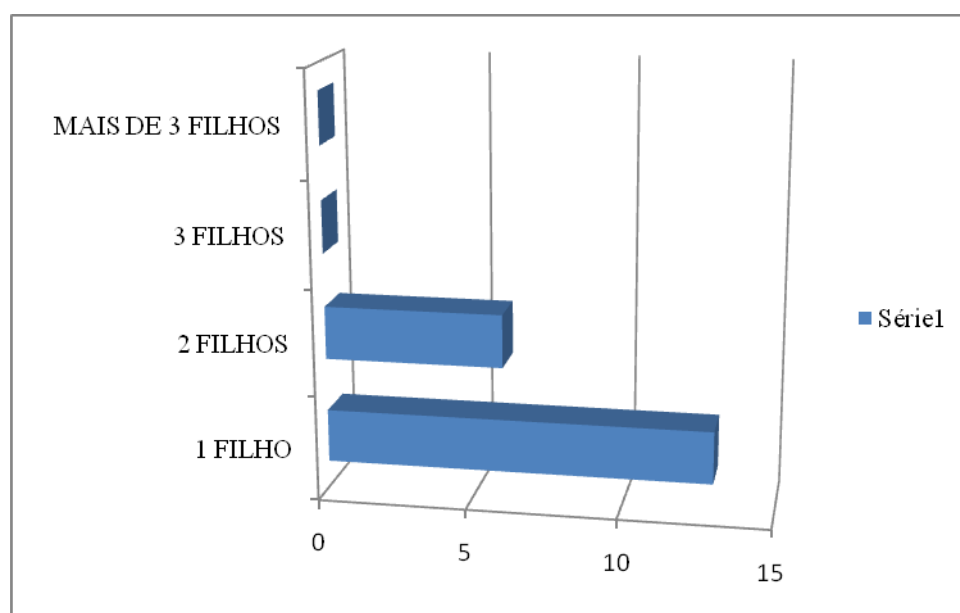
Quanto à idade dos filhos, terceira questão, encontrou-se o seguinte resultado:



**Graf. 5 – Qual a idade de seu(s) filho(s)?**

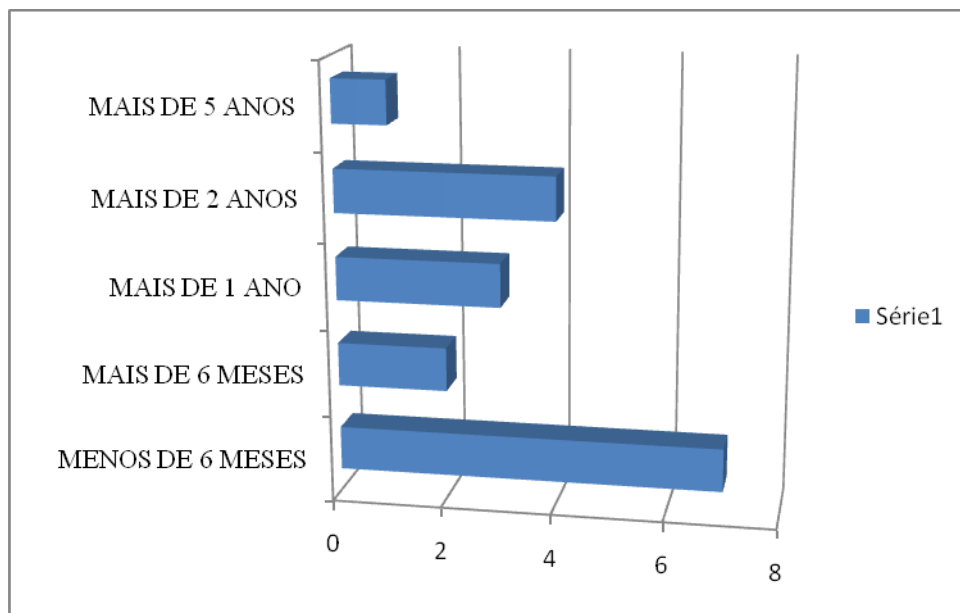
Através do gráfico pode-se perceber que a maior concentração de crianças está entre 10 e 15 anos de idade. Algumas mães não responderam a idade de seus filhos.

Na quarta questão foi indagado quantos filhos possuíam apenas na modalidade dança, a maior quantidade de respostas foi de 1 filho, porém, houve uma boa quantidade de respostas em 2 filhos, nenhuma mãe possui 3 ou mais filhos especificamente na dança. O gráfico a seguir demonstra o resultado:



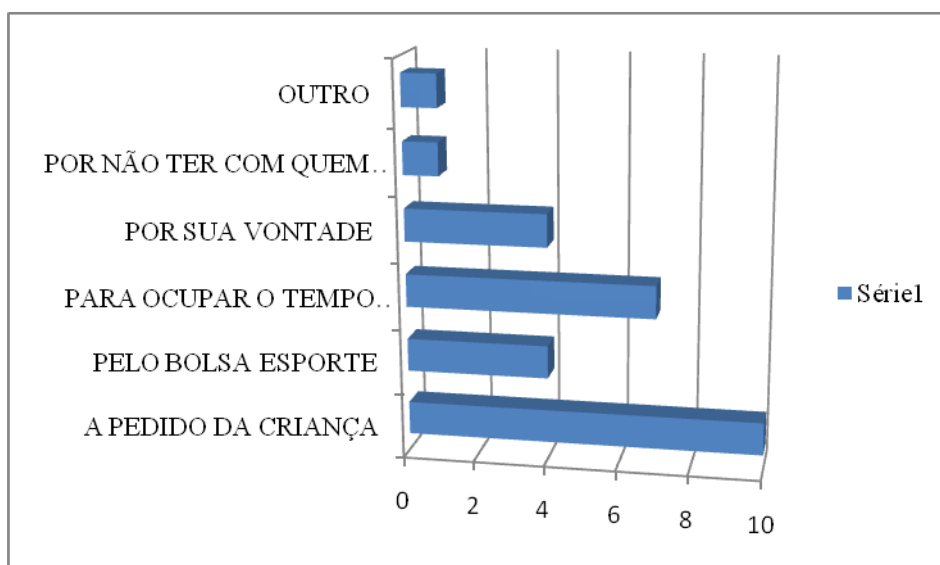
**Graf. 6 – Quantos filhos possui especificamente na modalidade dança?**

Em relação ao tempo que as crianças frequentam a Vila Olímpica do Castelão, quinta pergunta do questionário, a maioria possui menos de 6 meses, a seguir resultado encontrado demonstrado em gráfico:



**Graf. 7 – Há quanto tempo seu(s) filho(s) frequenta(m) a Vila Olímpica do Castelão?**

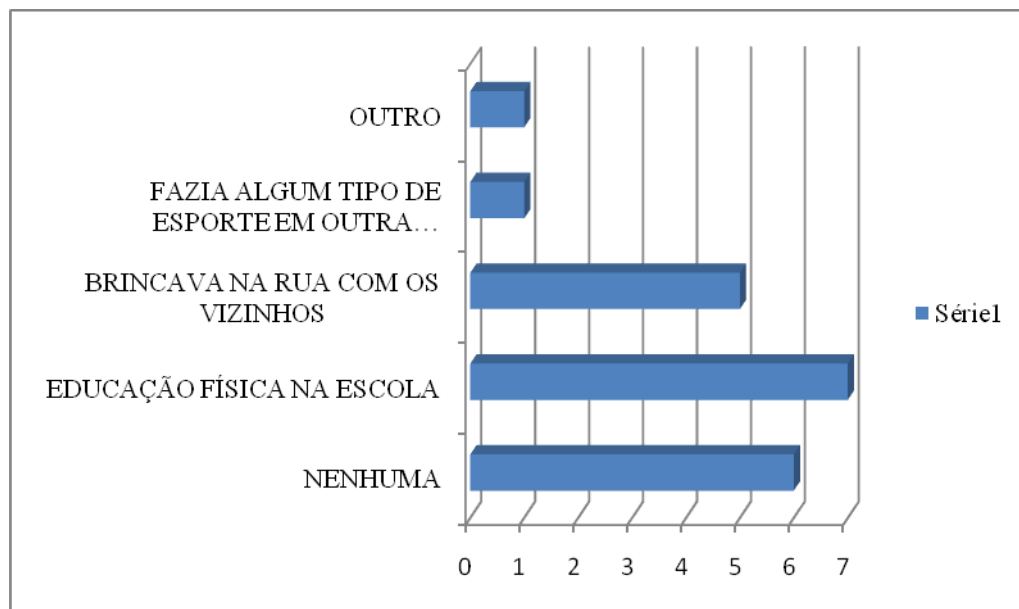
A sexta pergunta do questionário indagou acerca do que incentivou a colocar os filhos na Vila olímpica do Castelão, onde apenas uma mãe assinalou o item “outro”, justificando que colocou seu filho pelo incentivo de amigos. As demais respostas são demonstradas no gráfico a seguir:



**Graf. 8 – O que incentivou a colocar seu(s) filho(s) na Vila Olímpica do Castelão?**

Pode-se perceber que a maioria das respostas consiste no pedido por parte das crianças e para ocupar o tempo delas. Nota-se ainda uma boa quantidade de respostas relacionadas ao Bolsa-Esporte, que é um auxílio dado pelo governo para crianças que frequentam a Vila Olímpica.

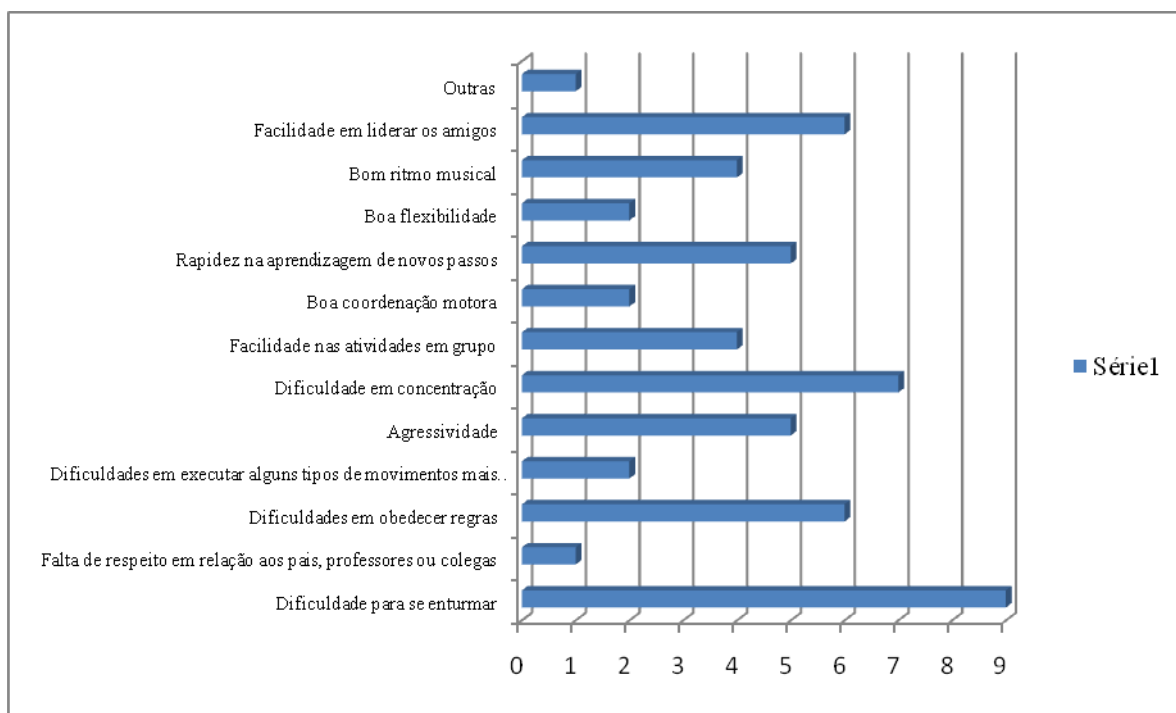
A sétima questão traz uma pergunta acerca das atividades realizadas pela criança antes de frequentar a Vila Olímpica do Castelão, sendo que a maioria afirma que a criança só praticava a educação física na escola, apenas uma afirmou que o filho fazia natação em outra instituição. A seguir demonstração do resultado encontrado através do gráfico:



**Graf. 9 – Quais as atividades que seu(s) filho(s) realizava(m) antes de frequentar a Vila Olímpica?**

Na questão de número 8 foi perguntado quem havia escolhido a modalidade dança, se ela ou o filho foi unanimidade que a escolha foi feita pelos filhos, como justificativa, muitas não responderam, mas a maioria afirma ser pela criança gostar, ou para ocupar seu tempo.

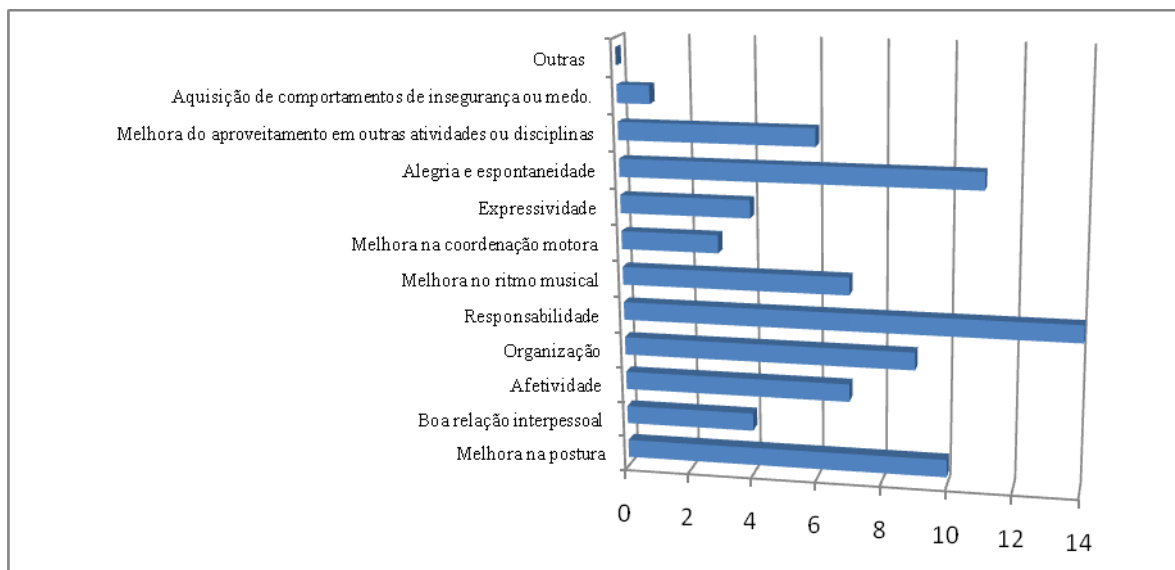
A nona questão já abrange o tema central desta monografia, pois indaga sobre as características apresentadas pelas crianças antes de participarem da dança na Vila olímpica do Castelão. É a partir desta pergunta que se poderá fazer um comparativo e chegar a um dos objetivos específicos, que é identificar as modificações promovidas pela dança no convívio família, sob o ponto de vista dos pais. Encontrou-se o seguinte resultado:



**Graf. 10 – Nas alternativas abaixo, assinale quais você acredita que faziam parte das características de seu(s) filho(s) antes de participar da dança na Vila Olímpica do Castelão.**

As respostas foram bem diversificadas, sendo que a maioria apontou a dificuldade de se enturmar e a dificuldade de concentração.

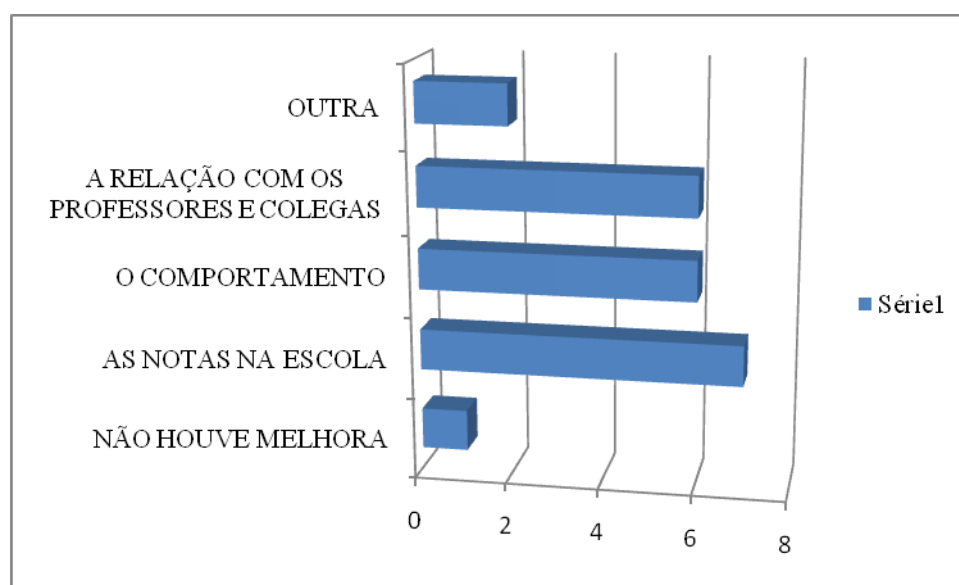
A pergunta de número 10 é que faz o comparativo com o antes e depois, pois traz a pergunta acerca das modificações percebidas nas crianças após a prática da dança. O gráfico a seguir mostra o resultado:



**Graf. 11 – Assinale as alternativas que correspondem às mudanças percebidas em seu(s) filho(s) trazidas pela dança.**

As respostas também foram diversificadas, sendo mais apontadas as melhorias como: a responsabilidade, a alegria e espontaneidade, melhora na postura, na organização e na afetividade, todas as opções de melhorias foram assinaladas, somente a opção outros não apresentou respostas.

A pergunta de número 11 foi em torno das melhorias apresentadas pela criança no âmbito escolar, após a prática da dança. O gráfico abaixo mostra o resultado:

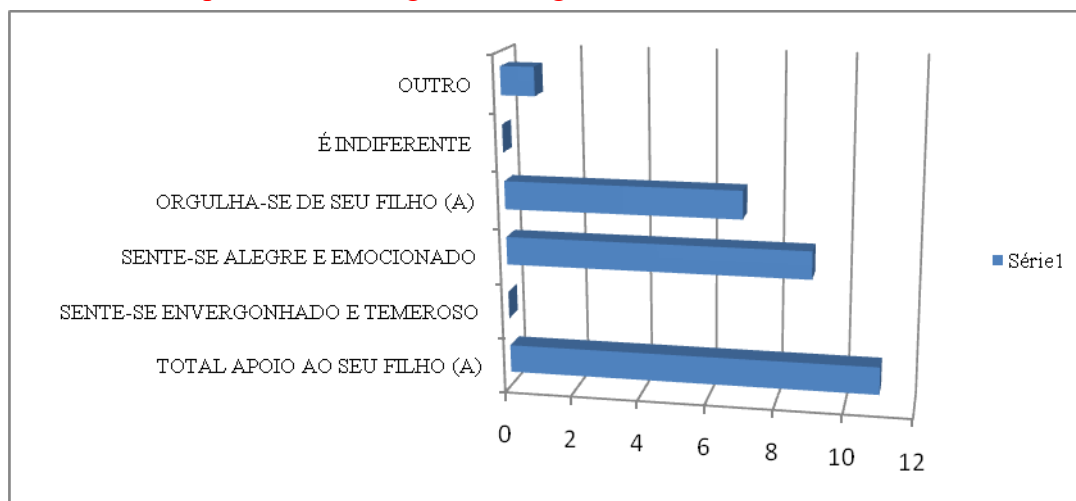


**Graf. 12 – No âmbito escolar e familiar, quais as melhorias apresentadas por seu(s) filho(s), que você acredita que foram influenciadas pela dança?**

As duas mães que assinalaram a opção outros, uma afirma que houve melhora, mas não especifica em que e a outra afirma que a filha sempre teve boas notas e bom comportamento na escola.

As mães foram perguntadas se elas apoiariam seus filhos no caso de este querer seguir carreira na dança, sendo esta a décima segunda questão do questionário, e apenas uma mãe afirmou que não apoiaria, e não justifica o porquê.

Na décima terceira questão foi perguntado em relação às apresentações de dança realizada pelas crianças em eventos, qual a reação que elas tinham, e a maioria de respostas a que se chegou foi que apoia totalmente ao filho, apenas uma mãe assinalou a opção outro, justificando que ainda não viu a filha se apresentar, mas que pretende vê-la se apresentando. O gráfico a seguir demonstra o resultado:



**Graf. 13 – Quando seu filho irá se apresentar em alguns eventos que a Vila Olímpica o leva, qual a sua reação?**

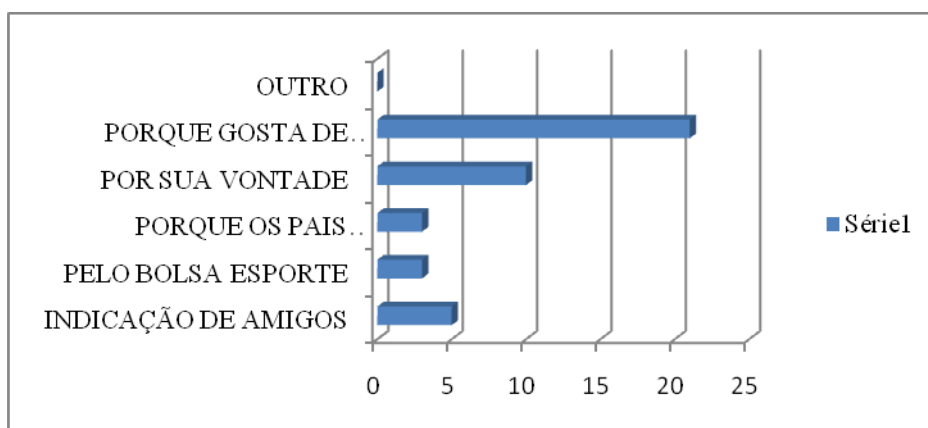
A décima quarta questão tratou-se de uma resposta pessoal, onde foi pedido que elas colocassem com suas palavras em que a dança contribuiu na vida social de seu filho. Poucas responderam, mas as respostas encontradas foram:

- “Ela aprendeu muitas coisas na Vila Olímpica” (A)
- “Ela gosta muito, melhorou na escola, vida pessoal, etc.” (B)
- “Ajudou a minha filha a melhorar” (C)
- “Porque ela melhorou a postura” (D)
- “A tornou mais alegre, porque ela não tem a presença do PI, pelo acidente sofrido, mas ela está uma criança alegre” (E)
- “Porque a dança desenvolve bem” (F)
- “Meu filho não sabia dançar nada e agora sabe dançar todo tipo de música” (G)
- “Elas aprendem muitas coisas boas na Vila Olímpica” (H)
- “Em minha opinião contribuiu muito” (I)
- “Melhorou as notas na escola e melhorou em casa”. (J)

Com base na análise feita nos questionários respondidos pelos pais, fica clara a importância da dança na vida das crianças, tendo em vista as modificações promovidas tanto no comportamento em geral quanto na postura, bem como em todas as opções assinaladas pelas mães. Crianças que antes apresentavam dificuldades para se enturmar ou se concentrar passam a ter um melhor relacionamento com professores e colegas, melhorando as notas na escola, as que possuíam dificuldades em obedecer às regras ou apresentavam agressividade, segundo os pais passaram a ser mais organizadas e com maior afetividade, e muitas mães afirmam que os filhos passaram a ser mais alegres e espontâneos. Nesse contexto, sob o ponto de vista dos pais, a dança trouxe mudanças significativas para seus filhos.

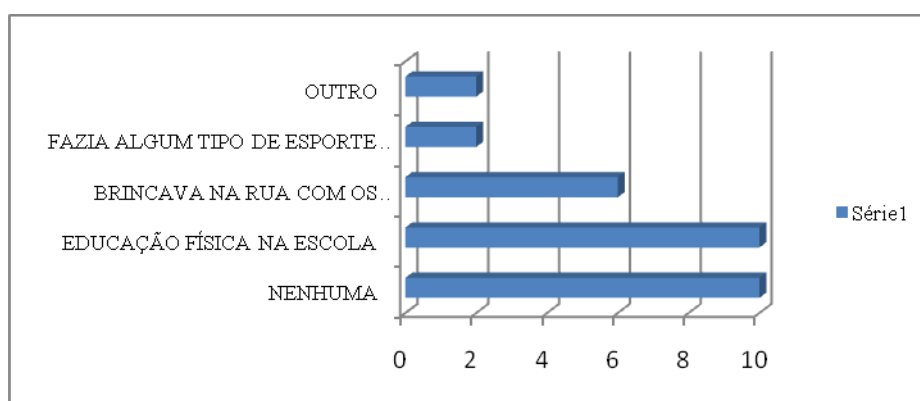
Ao analisar os questionários respondidos pelas crianças, pode-se alcançar os resultados em relação às modificações trazidas pela prática da dança no convívio familiar das crianças da Vila Olímpica do Castelão sob seu próprio ponto de vista. Inicialmente foi perguntada a idade que possuíam, chegando-se ao mesmo resultado exposto pelas mães, a maioria possui entre 10 e 15 anos, e possuem menos de 6 meses na Vila Olímpica, obtendo respostas variadas, como já foi demonstrado no gráfico referente ao questionário das mães.

Ao serem indagados por que frequentam a Vila Olímpica, quinta pergunta do questionário, a maioria afirma que gostam de esportes, é obtida também uma boa quantidade de respostas afirmando que frequentam a Vila Olímpica por vontade própria, o gráfico abaixo mostra o resultado obtido:



**Graf. 14 – Por que você frequenta a Vila Olímpica do Castelão?**

Foi perguntado aos alunos na sexta questão, quais atividades realizam antes de frequentar a Vila Olímpica, o resultado alcançado foi semelhante ao das mães, sendo a resposta da maioria educação física na escola, foi também bastante afirmado que não realizavam nenhum tipo de atividade física, e três alunos responderam que praticavam outro tipo de atividade física, sendo um Judô, o outro natação e o outro atletismo. O resultado é demonstrado pelo gráfico a seguir:



**Graf. 15 – Quais as atividades que você realizava antes de frequentar a Vila Olímpica?**

Na sétima questão foi feita uma pergunta de resposta pessoal às crianças, em relação a qual o motivo de elas terem escolhido a dança como modalidade em meio a tanto esportes, a maioria das respostas foram objetivas, simplesmente afirmaram ser por gostar da modalidade, algumas se aprofundaram um pouco mais em suas respostas:

*“Pela minha irmã mais velha que fazia dança de rua” (L)*

*“Porque é um desporto que eu gosto, e acho que tenho a possibilidade de um dia ser uma grande ginasta do Brasil”. (M)*

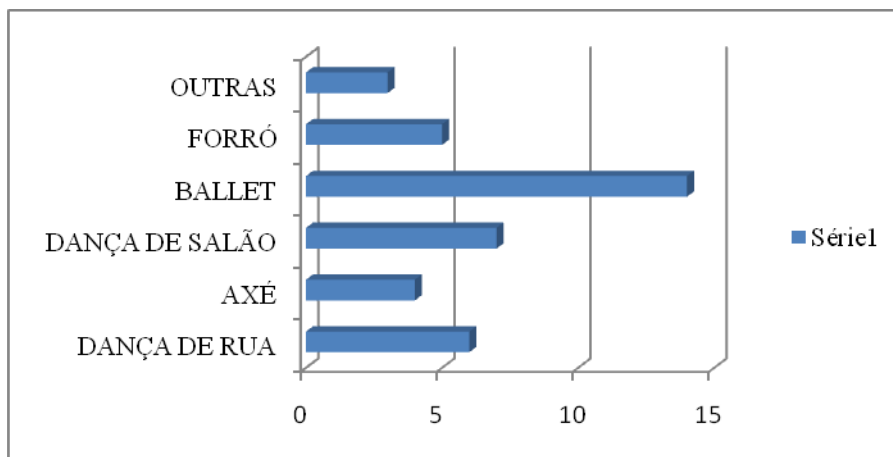
*“Porque eu gosto e tenho um grande sonho de participar de campeonatos, por isso me esforço tanto” (N)*

*“Meus pais me aconselharam, eu vim o primeiro dia e gostei” (O)*

*“Melhora a minha postura e meu corpo” (P)*

*“É muito legal, a gente aprende muita coisa”. (Q)*

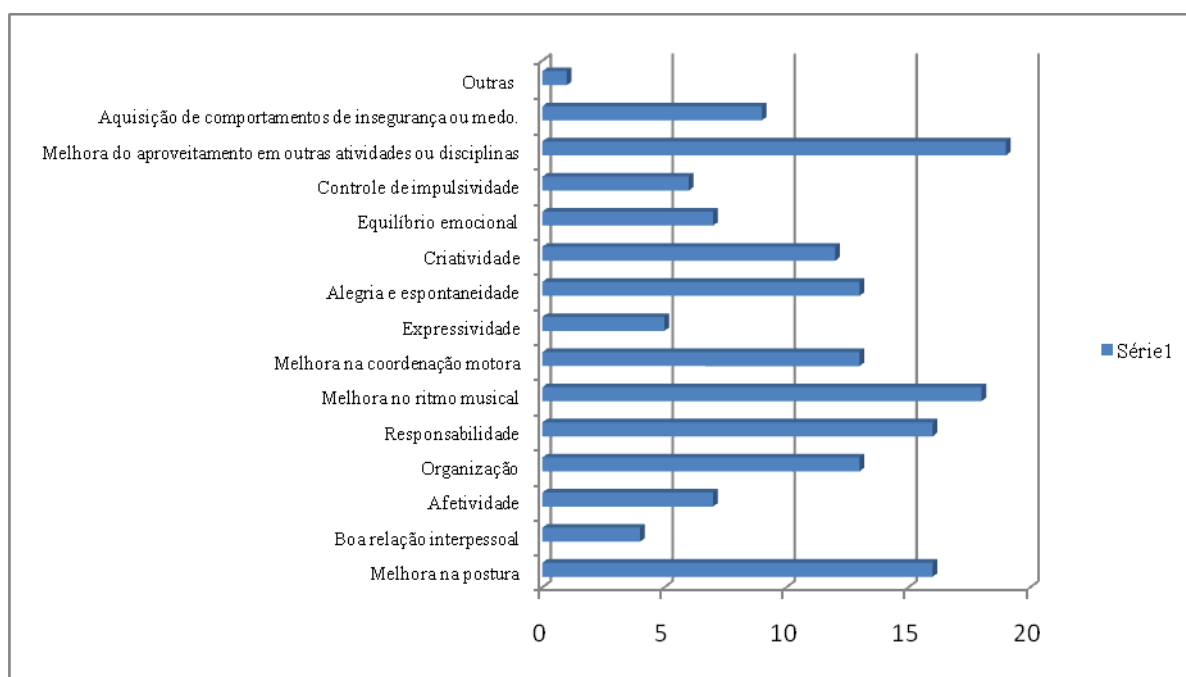
A oitava pergunta feita às crianças, foi se tinham vontade de aprender outra modalidade de dança, e o resultado encontrado é mostrado no gráfico abaixo:



**Graf. 16 – Quais modalidades da dança que você gostaria de aprender?**

Através do gráfico, pode-se perceber que a maioria possui interesse por Ballet, com uma diversidade de respostas nas outras opções. Os alunos foram questionados na pergunta de número 9 se gostavam de participar dos eventos de dança promovidos pela Vila Olímpica, e as respostas foram unânimes, todos afirmaram gostar de participar. Foi perguntado, se em relação aos eventos, eles sentem o apoio da família, a maioria respondeu que sim, contudo, uma criança afirmou que não, pois afirma que a mãe não gosta.

Para responder a mais um dos objetivos específicos desta monografia, foi feita a décima pergunta aos alunos, quais as modificações que eles acreditam terem passado após a prática da dança, e o resultado foi bem diversificado, pode ser visualizado no gráfico a seguir:

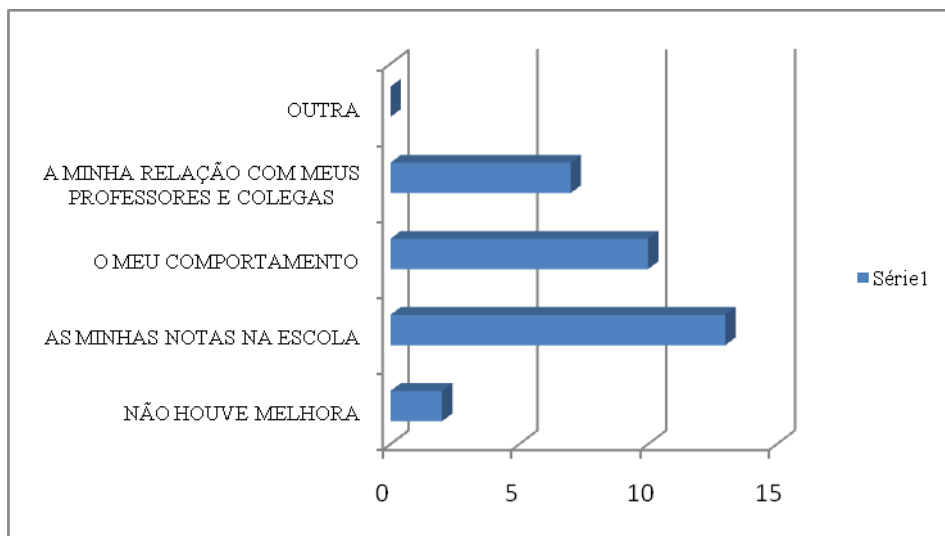


**Graf. 17 – Assinale as alternativas que correspondem às mudanças que você acredita que tenha ocorrido em você, a partir da dança.**

A maioria das respostas está na melhoria do aproveitamento em outras atividades ou disciplinas, seguido de melhora no ritmo musical, na responsabilidade e na postura. Desta forma, pode-se dizer que a dança proporciona inúmeros benefícios às crianças, promovendo modificações desde seu desenvolvimento motor até o seu desenvolvimento comportamental.

Foi feita a pergunta de número 11 referente às modificações no âmbito escolar, se notaram melhorias

neste campo, e a maioria das respostas indicaram melhora nas notas da escola e no comportamento, havendo boa quantidade de respostas para a relação com professores e colegas, resultado demonstrado no gráfico abaixo:



**Graf. 18 – Melhorias no âmbito escolar**

Por fim, na décima segunda questão, foi perguntado aos alunos como eles definem a dança e se eles mudariam de modalidade, e só houve uma resposta afirmando que mudaria, por gostar de muitas outras modalidades, todas as outras afirmaram que não mudariam por gostar de dançar. Algumas crianças se aprofundaram em sua resposta:

*“Não mudaria, é um esporte que eu gosto muito e pretendo ser bailarino” (N)*

*“A dança é uma modalidade que você consegue nela perceber que não é só uma dança, ela expressa você”. (R)*

*“Eu aprendo muito, faço muitas amizades, e tenho aumentado minha felicidade” (M)*

*“É muito bom, influencia nas culturas brasileiras, que uma delas é a dança, melhora tudo na vida, me identifico muito com a dança” (S)*

Após a análise dos dois questionários, chega-se ao objetivo geral deste artigo, onde se pode afirmar que tanto do ponto de vista das mães quanto das crianças, a dança promove modificações no desenvolvimento comportamental, bem como no desenvolvimento motor das crianças que a praticam, sendo assim, de fundamental importância na vida delas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo fez uma abordagem acerca das modificações promovidas pela dança no convívio família das crianças da Vila Olímpica do Castelão, tratou-se de uma pesquisa de campo na referida instituição, sendo aplicados questionários para os alunos da modalidade de dança e suas respectivas mães, bem como, uma pesquisa bibliográfica para embasamento teórico da mesma.

A dança acompanha a história do homem desde os primórdios, o homem dançou em agradecimento aos deuses, para fertilizar suas terras, para sua própria diversão, dançou de diversas formas, independente da raça, da etnia, da Cultura. Foi visto durante o referencial teórico desta monografia que existem vários tipos de dança, cada um característico de sua cultura ou região, no Brasil é possível perceber as diversificações em cada região do país.

Mais do que apenas dançar, a dança representa formas de manifestação corporal, através da qual pode expressar sentimentos e desejos, tratando-se de uma fantástica linguagem corporal.

Assim, a dança mostra-se fundamental para o desenvolvimento motor, comportamental e para a melhoria no convívio familiar e escolar da criança. Este fato pode ser comprovado através da pesquisa realizada neste estudo, foi visto que tanto do ponto de vista das mães, quanto do ponto de vista das crianças a dança trouxe modificações significativas para as crianças, mostrando sua importância.

As crianças apresentaram melhorias no que concerne às notas escolares, à facilidade na comunicação, ao comportamento tanto em casa quanto na escola, enfim, são mudanças de fato significativas, que apontam a importância em frequentar a dança. Nesse contexto, pode-se dizer que a problematização desta monografia foi respondida e o objetivo geral e os objetivos específicos foram alcançados com êxito.

Para pesquisas futuras, sugere-se que seja feita um estudo sobre a inclusão da dança nas escolas, como fator de melhorias no desenvolvimento motor e comportamental da criança, bem como no convívio com a família e a escola.

## REFERÊNCIAS

ANDERY, M.A. **Aprender: uma questão de seguir regras ou de apostar na experiência?** In: “Comportamento Humano II: tudo (ou quase tudo) que você gostaria de saber para viver melhor”. Brandão, M.Z. da S.; Conte, F.C. de S.; Mezzaroba, S.M.B. (Orgs). Santo André: ESETec, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física**, Brasília: MEC, 1998.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental**. - 3. ed. – Brasília: A Secretaria, 2001.

CARDOSO, Izabel. **Aplicação do Conteúdo Dança nas Aulas de Educação Física no Município de Santa Helena – Pr**, Unioeste, Santa Helena, Pr, 2006.

FUX, Maria. **Dança: Uma experiência de vida**. São Paulo: Summus, 1983.

GASPARI, T., Atividades Rítmicas e expressivas nas salas de educação física, **Pedagogia cidadã: Cadernos de formação: Educação Física**, S.P., UNESP, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

KOLYNIK, Helena. M. Rath.; KOLYNIK FILHO, Carol. **Esporte é saúde**. Puc Viva, São Paulo, v. 6, n. 22, p. 47-61, 2004.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Maria Eva. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 1996.

MEDINA, Josiane et al. **As representações da dança: uma análise sociológica**. Porto Alegre, v. 14, n. 02, p. 99-113, maio/agosto de 2008.

NANNI, D. **Dança e educação: pré-escola à universidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

ROSSONA, Paulina. **A Educação Pela Dança**. Tradução de Norberto Abreu e Silva Neto, São Paulo: Summus, 1988.

SCHWARTZ, G.M. A arte no contexto da Educação Física. **Revista Motriz**, v.5, n.1, p. 49-51, 1999.

SILVA, Maria Graziela Mazziotti Soares da; SCHWARTZ, Gisele Maria. **A expressividade na dança: visão do profissional**. MOTRIZ - Volume 5, Número 2, dezembro/1999.